



UNIUBE – UNIVERSIDADE DE UBERABA  
CURSO DE PSICOLOGIA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Texto do artigo

## O papel da espiritualidade nos cuidados paliativos

Gabrielle de Fátima Pires

Orientadora: Vania Maria de Oliveira Vieira

<https://orcid.org/0000-0001-9839-0235>

### RESUMO:

**Introdução:** Entende-se por cuidado paliativo a abordagem que busca promover a qualidade de vida não só dos pacientes, mas dos seus familiares também. Esse cuidado se faz a partir da prevenção e alívio do sofrimento, diante de doenças que podem ameaçar a continuidade da vida. O cuidado com o paciente deve se iniciar desde o diagnóstico, pois, é a partir dele que as angústias, medos e inseguranças começam surgir. Para isso, torna-se necessário oferecer uma equipe multidisciplinar capacitada para os cuidados de todas as dimensões dos pacientes, e, nesse contexto, trabalhar a espiritualidade também se faz importante. **Objetivo:** compreender o papel da espiritualidade nos cuidados paliativos a partir das pesquisas selecionadas para compor um “Estado do Conhecimento”. **Metodologia:** Pesquisa caracterizada por um estudo bibliográfico do tipo “Estado do conhecimento”. A seleção das produções foi realizada na plataforma *Google Acadêmico*, a partir do termo indutor “Espiritualidade e Cuidados Paliativos”. O processo de busca passou por três etapas. A primeira busca, sem a utilização de filtros, mostrou 20.200 produções indexadas. A segunda, com a utilização do filtro: período específico de 2017 a 2022, ordenado por data, mostra a indexação de 29 produções, que, depois da leitura de todos os resumos, foram selecionados 12 pesquisas para compor o corpus do “Estado do Conhecimento”. Para à análise dos resultados foi utilizado o *software* IRAMUTEQ, a partir da nuvem de palavras e análise de similitude. **Resultados:** As análises realizadas sobre as 12 pesquisas selecionadas a partir do “Estado do Conhecimento”, sobre a temática “Espiritualidade e Cuidados Paliativos” mostram os seguintes resultados: a) o foco das pesquisas centra-se na temática “Cuidados paliativos e espiritualidade”, no entanto, há uma predominância de pesquisas no campo da enfermagem direcionadas para os cuidados paliativos na terminalidade da vida; b) a atenção espiritual a **pacientes** em cuidados paliativos mostra-se útil uma vez que as questões existenciais passam a ter voz e são incluídas no **cuidado** como um todo; c) ressalta-se a obrigação de considerar a **espiritualidade** nos processos de **cuidado**, **pois** ela pode contribuir para o fortalecimento dos **cuidados paliativos** que buscam promover uma melhor qualidade de vida para os pacientes, principalmente, para os que encontram-se na terminalidade da vida.

**Palavras-chave:** Espiritualidade. Cuidados paliativos. Estado do Conhecimento.

## **1 INTRODUÇÃO**

A assistência dada nos cuidados paliativos busca melhorar a qualidade de vida dos pacientes que possuem doenças que ameaçam a continuidade da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento. Tendo em vista o seu propósito, ele é de grande importância para os pacientes e seus familiares. (CARVALHO; PARSONS, 2012 p.26) Os profissionais buscam recursos com intuito de amenizar as dores físicas e emocionais dos pacientes que desde o diagnóstico até o início e fim dos tratamentos passam por momentos estressores, de angústia, questionamentos e dores agudas. (ARRIEIRA et al. 2018). Um recurso que vem sendo estudado para se trabalhar no contexto da saúde é a espiritualidade. Alguns profissionais de saúde não abordam ou não sabem abordar questões de espiritualidade/religiosidade com os pacientes. Durante a graduação, algumas instituições não abordam a importância de se tratar a espiritualidade, pensando nisso, não é abordado todas as dimensões dos pacientes sendo uma delas a espiritual. Os profissionais podem buscar suporte nas crenças dos pacientes para o auxílio durante o tratamento e para amparar os familiares. (MANCHOLA et al. 2016)

Durante muito tempo nos povos antigos não se ouvia falar sobre doenças como o câncer e outras doenças crônicas, pois, eles acreditavam que ao pronunciar o nome delas estariam atraindo-as para sua vida. (HEGENBERG, 1998) Atualmente, o aumento dos casos das doenças crônicas na população tem tomado grande proporção, assim como o avanço de alguns estudos e cuidados. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) as doenças crônicas são um conjunto de condições crônicas de causas múltiplas, tem um início gradual e um lento desenvolvimento e normalmente é incerto. Elas podem acompanhar uma pessoa durante toda a vida e normalmente acompanham tratamentos de longa duração e muitas vezes complexos. (FELDENHEIMER et al., 2013) Como exemplo de doenças crônicas temos o diabetes, problemas cardiovasculares e o câncer que tem sido mais recorrente na população.

Diante de todos os tratamentos, podemos perceber que os pacientes perdem a qualidade de vida com os efeitos colaterais, angústias e dores trazidas pelo tratamento,

nesse sentido os cuidados paliativos são colocados em práticas com intuito de dar assistência, melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares, aliviar a dor e cuidar dos demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais (GOMES; OTHERO, 2016).

O cuidado com o paciente deve se iniciar desde o diagnóstico, pois, é a partir dele que as angústias, medos e inseguranças começam surgir. Desse modo os Cuidados Paliativos vêm oferecer uma equipe multidisciplinar capacitada para os cuidados de todas as dimensões dos pacientes. (ARANTES, 2017 p.42) A princípio é importante ter profissionais capacitados para ter o manejo necessário para lidar com o paciente. De acordo com os princípios dos Cuidados Paliativos o ponto de partida é cuidar da dor do paciente para que possa ocorrer alívio imediato, pois, a dor intensa faz com que o paciente não consiga seguir a vida. A partir do alívio da dor as outras dimensões começam a ser tratadas. (PERES et al. 2007)

Na definição atual dos Cuidados Paliativos o termo correto a se utilizar são doenças que ameaçam a continuidade da vida e um dos objetivos e diretrizes é trabalhar o alívio da dor e sofrimento dos pacientes e familiares. Atualmente no Brasil, os Cuidados Paliativos em junção com a espiritualidade são utilizados como técnicas por poucos profissionais da saúde. A espiritualidade é uma busca pessoal que as pessoas utilizam para dar sentido as vivências da vida, o que o indivíduo considera sagrado podendo ter práticas religiosas ou não; já a religiosidade pode ser compreendida como práticas religiosas, crenças e símbolos para acessar o sagrado.(FORTI et al. 2020) Muitos pacientes são religiosos ou acreditam e buscam algo que faça sentido na vida, com a chegada de uma doença eles tendem a se questionar de várias questões como “porque aconteceu comigo?”, “vou conseguir sobreviver”, “quando será o fim”, a partir disso a espiritualidade pode ser um apoio para os pacientes encontrarem um conforto e uma melhor qualidade de vida. (LUCCHETT et al. 2010)

Os preconceitos rodeiam a espiritualidade e a religião, os indivíduos tendem a julgar, dar castigos e formas a acontecimentos a partir da cultura e valores que a religião traz. (PERES et al. 2007) Além da falta de conhecimento os profissionais sentem desconforto em tratar do tema e medo de impor pontos de vista religiosos ao paciente, porém, com o aprofundamento no tema, a equipe pode quebrar barreiras e preconceitos. (LUCCHETT et al. 2010) Os pacientes tendem a necessitar e pedir a abordagem da espiritualidade, com isso os profissionais podem ficar mais sensíveis,

passar mais confiança e empatia, e fortalecer o vínculo com o paciente para que possa acontecer um atendimento mais humanizado. (ARRIEIRA et al. 2018) A Psicologia tem um importante papel nos cuidados paliativos, apesar das lacunas sobre o assunto, aos poucos ela vem sendo aprimorada pelos estudiosos.

Assim, considerando a “espiritualidade nos cuidados paliativos” como sendo, ainda, uma questão problema, propomos desenvolver essa pesquisa buscando, a partir de um estudo bibliográfico denominado “Estado do Conhecimento” compreender um pouco mais sobre essa temática.

Para isso, utilizamos a plataforma *Google Acadêmico*. a partir do termo indutor “espiritualidade nos cuidados paliativos”. De acordo com Morosini (2015, p.102) podem ser incluídos no corpus do Estado do Conhecimento diversas produções como dissertações, teses e artigos periódicos acerca de alguma temática escolhida que envolve processos de identificação, registro e categorização os quais podem levar a uma síntese de um trabalho científico. Nessa linha de pensamento, Romanowski e Ens (2006) destacam que esse tipo de pesquisa apresenta uma grande contribuição na construção do campo teórico de alguma área do conhecimento, pois ela possibilita examinar os temas abordados nas diferentes pesquisas; conhecer novas referências teóricas entre outros fatores.

Tendo em vista esses pontos, o objetivo geral desse estudo é compreender o papel da espiritualidade nos cuidados paliativos a partir nas pesquisas selecionadas para compor um estado do conhecimento.

## **2 METODOLOGIA**

Como citado acima o Estado do conhecimento é um tipo de pesquisa bibliográfica que torna possível conhecer o que está sendo pesquisado sobre um determinado tema. De acordo com Santos (2021) o Estado do Conhecimento possibilita ainda, ampliar um tema e encontrar um cenário que ainda não foi abordado. Moreira (2016) acresce, ainda, que o Estado do Conhecimento deve ser a primeira tarefa a ser realizada por um pesquisador.

Nesse estudo iniciamos as buscas na plataforma *Google Acadêmico* em meados de abril de 2022 com a utilização do termo indutor: “Espiritualidade e Cuidados

Paliativos”. Na primeira busca sem a utilização de filtros obtivemos um total de 20.200 produções, como pode ser observado na figura 01:

**Figura 01:** Resultados da busca, sem filtros, do temo indutor “Espiritualidade e Cuidados Paliativos”, na plataforma Google Acadêmico.



Fonte: dados da pesquisa

Em seguida utilizamos o filtro: Período específico de 2017 a 2022, ordenado por data e obtivemos um total de 29 produções, conforme figura 02:

**Figura 02:** Resultados da busca, com o filtro - Período específico de 2017 a 2022, ordenado por data, do temo indutor “Espiritualidade e Cuidados Paliativos”, na plataforma Google Acadêmico.



Fonte: dados da pesquisa

E por último, realizamos a leitura de todos os resumos das 29 pesquisas identificadas e selecionamos 12 para compor o Estado do Conhecimento, como mostra o quadro 01:

**Quadro 01:** pesquisas selecionadas para compor o corpus do Estado do Conhecimento”.

Nº	Artigo
1	PALUTO, Monique Sá e Benevides de Carvalho et.al. Espiritualidade e qualidade de vida em médicos que convivem com a finitude da vida. <b>Revista brasileira de educação médica</b> . Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rbem/a/KhxQCKhmQkj6xzF7JvwQCxH/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/rbem/a/KhxQCKhmQkj6xzF7JvwQCxH/?format=pdf&amp;lang=pt</a> . Acesso em 09 de maio de 2022.
2	SILVA, Jorge Davi de Sousa et.al. A importância da espiritualidade como base para os cuidados paliativos a pacientes oncológicos terminais. <b>Research, Society and Development</b> , v. 11, n. 3, e2811326202, 2022. Disponível em: <a href="26202-Article-305977-2-10-20220209.pdf">26202-Article-305977-2-10-20220209.pdf</a> . Acesso em: 18 de abril de 2022.
3	CONCEIÇÃO, Fabiana Helena <i>et al.</i> Espiritualidade nos cuidados paliativos pediátricos: protocolo de scoping review; <b>Research, Society and Development</b> , v. 10, n. 16. Disponível em: <a href="file:///C:/Users/Lw/Downloads/23459-Article-286278-1-10-20211215%20(2).pdf">file:///C:/Users/Lw/Downloads/23459-Article-286278-1-10-20211215%20(2).pdf</a> . Acesso em: 19 de maio de 2022.
4	MARQUES, Thayná Cristhina Soares e PUCCI, Silvia Helena Modenesi . Espiritualidade em cuidados paliativos de pacientes oncológicos. <b>Psicol. USP</b> [online]. 2021, vol.32, e200196. Epub 12 de novembro de 2021. ISSN 0103-6564. <a href="https://doi.org/10.1590/0103-6564e200196">https://doi.org/10.1590/0103-6564e200196</a> . Acesso em: 18 de abril de 2022.
5	SILVA, Catia Almeida Alves <i>et al</i> ; A influência da fé no tratamento de pacientes oncológicos; <b>Psicologia e Saúde em debate</b> , [S. l.], v. 7, n. 2, p. 214–235, 2021. DOI: 10.22289/2446-922X.V7N2A14. Disponível em: <a href="https://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/784">https://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/784</a> . Acesso em: 9 maio. 2022.
6	SILVA, A. F. da .; BEZERRA, M. R.; CAVALCANTI, Z. do R. . Experiência “espiritual” de uma idosa sobrevivente de câncer sob cuidados paliativos: um relato de caso. <b>Revista de Medicina</b> , [S. l.], v. 100, n. 4, p. 407-412, 2021. DOI: 10.11606/issn.1679-9836.v100i4p407-412. Disponível em: <a href="https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/181047">https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/181047</a> . Acesso em: 9 maio. 2022.
7	Evangelista CB, Lopes MEL, Costa SFG, Batista PSS, Duarte MCS, Morais GSN, et al. Atuação de enfermeiros em cuidados paliativos: cuidado espiritual à luz da teoria do cuidado humano <b>Rev Bras Enferm.</b> 2022;75(1):e20210029. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0029">https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0029</a>
8	MELO, Cynthia de Freitas et al . O binômio morte e vida para idosos em cuidados paliativos. <b>Rev. SPAGESP</b> , Ribeirão Preto , v. 22, n. 2, p. 5-18, dez. 2021 . Disponível em < <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1677-29702021000200002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1677-29702021000200002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> >. acessos em 09 maio 2022.
9	BARROS, L.; BERIBÁ, L. Nível de conhecimento de acadêmicos de saúde sobre cuidados paliativos nas instituições de ensino superior de Salvador-Bahia. <b>Scientia: Revista Científica Multidisciplinar</b> , v. 6, n. 3, p. 80-98, 13 set. 2021.
10	OLIVEIRA, Luciana Aparecida Faria <i>et al</i> ; Formação de enfermeiros e estratégias de ensino-aprendizagem sobre o tema da espiritualidade; Esc. Anna. Nery 25 (5) • 2021 • Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021">https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021</a> . Acesso em 19 de maio de 2022.
11	HOLFFMANN, Leonardo Bohner et.al. Sentidos de vida e morte: reflexões de pacientes em cuidados paliativos. <b>Psicologia USP (online)</b> . Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/pusp/a/tQ8sz8VyWbGJyKWMBLrmv9R/">https://www.scielo.br/j/pusp/a/tQ8sz8VyWbGJyKWMBLrmv9R/</a> . Acesso em 09 de maio de 2022.
12	SARTOR, Silvia Francine et. al. Atitudes de pacientes oncológicos em cuidados paliativos frente à morte no contexto da internação domiciliar. <b>Revista de Enfermagem da UFPI</b> , 2021, 10 e 803. DOI:10.26694/reufpi.v10i1.803. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/803/716">https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/803/716</a> . Acesso em: 09 de maio de 2022.

Fonte: dados da pesquisa

### 3 ANÁLISE DOS DADOS

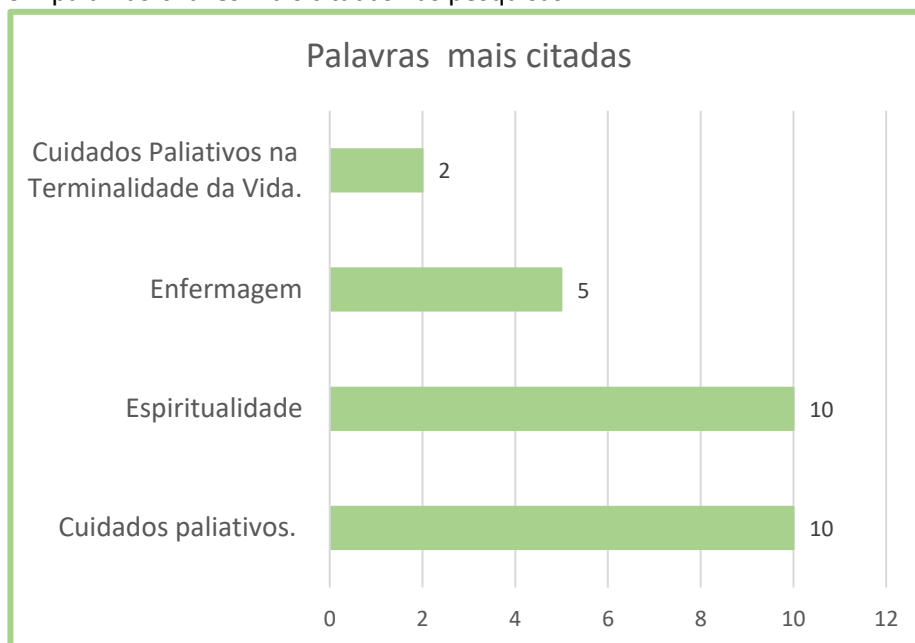
Após selecionados os 12 artigos, analisamos diversos aspectos que serão descritos a seguir.

Como ponto de partida identificamos as palavras-chave mais citadas (gráfico 1) para verificar do que se trata o conteúdo das pesquisas. De acordo com Sardinha (2006) as palavras-chave são aquelas mais citadas no corpus do texto, além de facilitar a identificação do conteúdo para o leitor. Posteriormente organizamos os resultados das pesquisas selecionadas em um único texto e o processamos no *software* Iramuteq. Esse *software* é um programa gratuito que realiza análises desde as mais simples até as mais complexas. Ele foi desenvolvido em 2009, por Pierre Ratinaud, usado inicialmente na língua francesa. Atualmente o programa conta com um dicionário completo. No Brasil, começou a ser utilizado em 2013, em pesquisas de representações sociais e mais adiante outras áreas começaram a utilizá-lo. O programa pode ser baixado e instalado no computador, seu design é simples e fácil de utilizar. (CAMARGO; JUSTO, 2022) Após o processo no Iramuteq obtivemos a nuvem de palavras e análise de similitude.

#### 3.1 PALAVRAS-CHAVE

Como pode ser observado no gráfico 01, as palavras-chave mais utilizadas foram “Cuidados paliativos”, “Espiritualidade”, “Enfermagem” e “Cuidados paliativos na terminalidade da vida”

**Gráfico 01:** palavras-chaves mais citadas nas pesquisas



Fonte: dados da pesquisa

Podemos observar que o foco das pesquisas trata mesmo do tema “Cuidados paliativos e espiritualidade”, como era de se esperar, uma vez que o termo indutor era este. No entanto, há uma predominância de pesquisas no campo da enfermagem direcionadas para os cuidados paliativos na terminalidade da vida.

### 3.2 OS RESULTADOS DAS PESQUISAS

o processamento do texto dos resultados no *software* Iramuteq obteve um corpus para a análise de 1.096 palavras. Após terem sido eliminadas as palavras que não possuíam significado como advérbios, conjunções, preposições e pronomes foram identificadas 505 palavras, das quais, 377 com frequência igual a 1, elas correspondem a 74,65% do total de palavras corpus, e a 34,40% do número de formas identificadas, como mostra a tabela 02:

Tabela 02: Resultado do processamento do corpus no software IRAMUTEQ

Número de textos:	01
Número de ocorrências:	1.096
Número de formas identificadas:	505
Número Hapax:	441 (74,65% das ocorrências – 34,40% das formas)

Fonte: IRAMUTEQ (2010)



As palavras mais citadas, conforme mostra a figura 3, originaram a nuvem de palavras (figura 04) e a análise de similitude (figura 5).

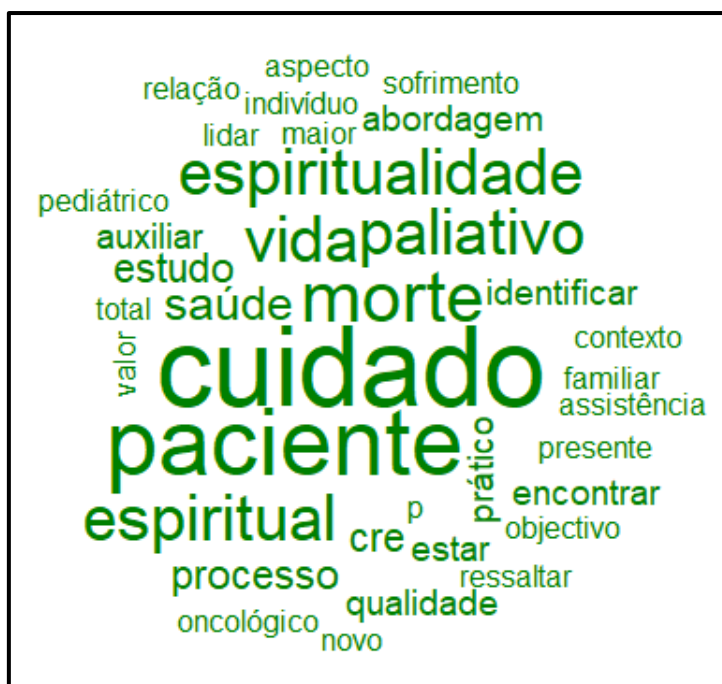
Para a análise serão consideradas as palavras: Cuidado (17), Paciente (14), Morte (10), Espiritualidade (9).

**Figura 03:** Palavras mais citadas no texto dos resultados das pesquisas

formas	eff
cuidado	17
paciente	14
morte	10
espiritualidade	9
espiritual	9
vida	9
paliativo	9
saúde	6
processo	5
estudo	5
cre	5
abordagem	4
encontrar	4
auxiliar	4
estar	4
identificar	4
qualidade	4
prático	4
relação	3
pediátrico	3
lidar	3

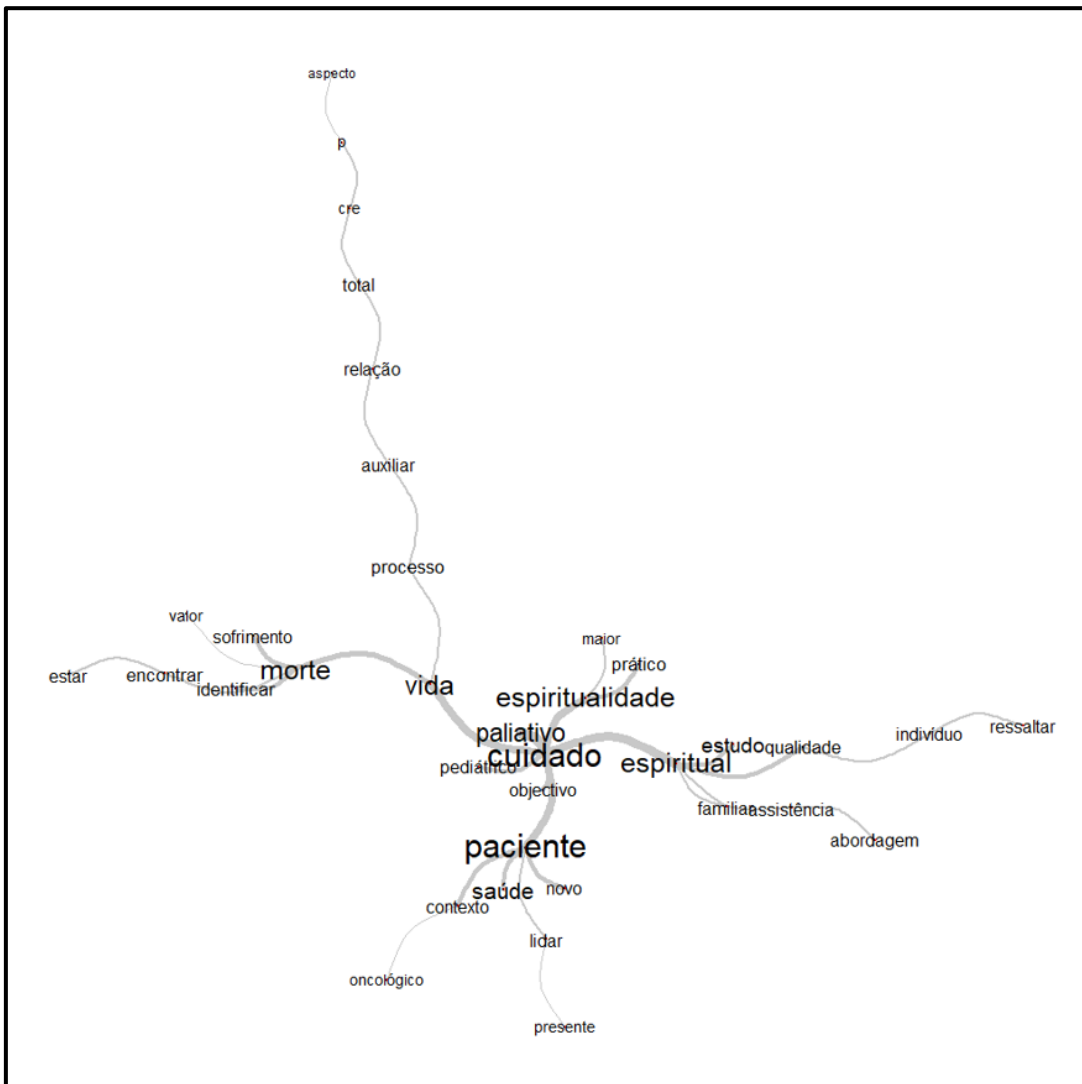
Fonte: dados do Iramuteq

**Figura 04:** Nuvem de palavras



Fonte: IRAMUTEQ

**Figura 5:** análise de similitude



Fonte: dados do Iramuteq

Como pode ser observado na figura 4, as palavras são organizadas em forma de nuvem e serão utilizadas as mais citadas e as relações existentes entre elas com a observação da figura 5, referente a análise de similitude.

A palavra mais citada em todos os textos foi “cuidado” (17 vezes), seguida de “Paciente” (14), “Morte” (10) e “Espiritualidade” (9).

Como podemos observar, tanto na figura da nuvem de palavras, como na análise de similitude” estas palavras encontram-se fortemente ligadas entre si, o que pode ser

verificado nos exemplos seguintes que evidenciam o contexto em que elas aparecem no texto dos resultados.

*Ressaltou-se a obrigação de considerar a **espiritualidade** e seus processos na administração desses **cuidados**. Este protocolo tem por intuito de contribuir para o fortalecimento do **cuidado espiritual** no âmbito dos cuidados paliativos pediátricos, visando a promoção de uma melhor qualidade de vida para as crianças e seus familiares.*

*As formas que a **espiritualidade** pode influenciar positivamente no tratamento [...] e cuidados paliativos são: auxiliando o paciente a lidar de modo saudável com a concepção da **morte**, passando a compreendê-la como processo natural da vida; proporcionar ao **paciente** [...] um enfrentamento saudável em relação ao novo contexto que irá perpassar, auxiliando-o a elaborar e ressignificar suas vivências e relações.*

*Ao se tratar da equipe multidisciplinar de **cuidados**, a **espiritualidade** auxilia positivamente para que ela compreenda o impacto total causado ao paciente pelo diagnóstico e realize intervenções no contexto biopsicossocioespiritual para cuidado do paciente e acolhimento de sua família.*

*Por ser tão sutil e pessoal, é que se mostra ainda mais importante a atenção espiritual a **pacientes** em cuidados paliativos, para que estas questões existenciais tenham voz e façam parte do **cuidado** como um todo.*

*Por ser tão sutil e pessoal, é que se mostra ainda mais importante a atenção espiritual a **pacientes** em cuidados paliativos, para que estas questões existenciais tenham voz e façam parte do **cuidado** como um todo.*

*A dificuldade em se falar sobre a **morte** não necessariamente se encontra em si mesma, mas sim em identificar o sentido que ela tem para a pessoa e os sofrimentos subjacentes.*

*Ao se tratar da equipe multidisciplinar de **cuidados**, a **espiritualidade** auxilia positivamente para que ela compreenda o impacto total causado ao paciente pelo diagnóstico e realize intervenções no contexto biopsicossocioespiritual para **cuidado** do **paciente** e acolhimento de sua família.*

Sintetizando, podemos dizer que os estudos realizados a partir de um “Estado do Conhecimento”, sobre a temática “Espiritualidade e Cuidados Paliativos” mostram os seguintes resultados:

- o foco das pesquisas centra-se na temática “Cuidados paliativos e espiritualidade”, no entanto, há uma predominância de pesquisas no campo da enfermagem direcionadas para os cuidados paliativos na terminalidade da vida.
- a atenção espiritual a **pacientes** em cuidados paliativos mostra-se útil uma vez que as questões existenciais passam a ter voz e são incluídas no **cuidado** como um todo.
- ressalta-se a obrigação de considerar a **espiritualidade** nos processos de **cuidado**, **pois** ela pode contribuir para o fortalecimento dos **cuidados paliativos** que buscam promover uma melhor qualidade de vida para os pacientes, principalmente, para os encontram na terminalidade da vida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo que foi estudado e pesquisado, fica evidente a importância do papel da espiritualidade nos cuidados paliativos, com intuito dos profissionais não focarem apenas nos aspectos biológicos e físicos dos pacientes, mas levar em consideração o ser biopsicossocioespiritual, além de realizarem um atendimento mais humanizado com pacientes e familiares. Tais aspectos podem auxiliar o sofrimento, cuidado e ainda proporcionar uma aceitação para o fim da vida.

A partir da pesquisa, foi possível compreender que para o cuidado com o paciente é necessário que além da equipe multidisciplinar, ele também tenha um papel ativo no seu cuidado da saúde, levando em consideração a prevenção e o tratamento ao cuidado mental, espiritual, social. Faz-se necessário o compromisso dos profissionais para promover uma qualidade de vida nos últimos dias dos pacientes e um aspecto que deve ser levado em consideração é a espiritualidade durante o cuidado com eles.

O cuidado junto da espiritualidade fortalece o âmbito dos cuidados paliativos e promove uma melhor qualidade de vida, ela auxilia o paciente a lidar melhor com a morte, a qual é negada e evitada, devido aos preconceitos e tabus diante da sociedade, com isso, a morte pode ter um sentido para a pessoa. Auxilia também a melhorar as relações do dia a dia dos pacientes e familiares, e a equipe multidisciplinar deve compreender o impacto que a doença pode causar na vida dos pacientes e junto do cuidado utilizar a espiritualidade para realizar intervenções para o acolhimento deles e de seus familiares.

A espiritualidade pode dar voz aos pacientes que no sofrimento se entregam a tristeza e a solidão. Fica evidente que a necessidade de que os profissionais elaborem estratégias para incluir o cuidado espiritual em todos os cenários da saúde, pois o impacto que ela pode causar na vida dos pacientes merece mais atenção e aprofundamento.

## REFERENCIAS

BARROS, L.; BERIBÁ, L. Nível de conhecimento de acadêmicos de saúde sobre cuidados paliativos nas instituições de ensino superior de Salvador-Bahia. **Scientia: Revista Científica Multidisciplinar**, v. 6, n. 3, p. 80-98, 13 set. 2021.

BERBER-SARDINHA, Tony. **Como encontrar as palavras-chave mais importantes de um corpus com WordSmith tools**. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/D3hR5N8p9GbnmFnGd7cbGBN/?lang=pt#:~:text=Pala%20vras%20chave%20s%C3%A3o%20aquelas%20cujas,e%20no%20corpus%20de%20refer%C3%A2ncia..> Acesso em: 01 nov. 2022.

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. **IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais**. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X2013000200016](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016). Acesso em: 31 out. 2022.

CONCEIÇÃO, Fabiana Helena *et al.* Espiritualidade nos cuidados paliativos pediátricos: protocolo de scoping review; **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16. Disponível em: [file:///C:/Users/Lw/Downloads/23459-Article-286278-1-10-20211215%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Lw/Downloads/23459-Article-286278-1-10-20211215%20(2).pdf). Acesso em: 19 de maio de 2022.

Evangelista CB, Lopes MEL, Costa SFG, Batista PSS, Duarte MCS, Morais GSN, et al. Atuação de enfermeiros em cuidados paliativos: cuidado espiritual à luz da teoria do cuidado humano **Rev Bras Enferm**. 2022;75(1):e20210029. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0029>

GARCIA, Débora Cristina Ferreira *et al.* **A Relevância do Título, do Resumo e de Palavras-chave para a Escrita de Artigos Científicos**. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/KT6TxzgMBQ7WqZWTfrHKkhM/>. Acesso em: 01 nov. 2022.

HOLFFMANN, Leonardo Bohner *et al.* Sentidos de vida e morte: reflexões de pacientes em cuidados paliativos. **Psicologia USP (online)**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/tQ8sz8VyWbGJyKWMBLrmv9R/>. Acesso em 09 de maio de 2022.

KOHL-SANTOS, Priscila; MOROSINI, Marília Costa. **O REVISITAR DA METODOLOGIA DO ESTADO DO CONHECIMENTO PARA ALÉM DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

Disponível em: <file:///C:/Users/gabri/Downloads/administrador,+1.+Marilia.pdf>.

Acesso em: 01 nov. 2022.

MARQUES, Thayná Cristhina Soares e PUCCI, Silvia Helena Modenesi . Espiritualidade em cuidados paliativos de pacientes oncológicos. **Psicol. USP** [online]. 2021, vol.32, e200196. Epub 12 de novembro de 2021. ISSN 0103-6564.

<https://doi.org/10.1590/0103-6564e200196> . Acesso em: 18 de abril de 2022.

MELO, Cynthia de Freitas et al . O binômio morte e vida para idosos em cuidados paliativos. **Rev. SPAGESP**, Ribeirão Preto , v. 22, n. 2, p. 5-18, dez. 2021 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-29702021000200002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702021000200002&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 09 maio 2022.

MOREIRA, Maria das Graças. **ESTUDO DO CONHECIMENTO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PARA CONVERSAR COM PESQUISADORES INICIANTEs.** Disponível em: <file:///C:/Users/gabri/Downloads/71-397-1-PB.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2022.

PALUTO, Monique Sá e Benevides de Carvalho et.al. Espiritualidade e qualidade de vida em médicos que convivem com a finitude da vida. **Revista brasileira de educação médica.** Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbem/a/KhxQCkhmQkj6xzF7JvwQCxH/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em 09 de maio de 2022.

SARTOR, Silvia Francine et. al. Atitudes de pacientes oncológicos em cuidados paliativos frente à morte no contexto da internação domiciliar. **Revista de Enfermagem da UFPI**, 2021, 10 e 803. DOI:10.26694/reufpi.v10i1.803. Disponível em:

<https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/803/716>. Acesso em: 09 de maio de 2022.

SILVA, A. F. da .; BEZERRA, M. R.; CAVALCANTI, Z. do R. . Experiência “espiritual” de uma idosa sobrevivente de câncer sob cuidados paliativos: um relato de caso. **Revista de Medicina**, [S. l.], v. 100, n. 4, p. 407-412, 2021. DOI: 10.11606/issn.1679-9836.v100i4p407-412. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/181047>. Acesso em: 9 maio. 2022.

SILVA, Catia Almeida Alves *et al*; A influência da fé no tratamento de pacientes oncológicos; **Psicologia e Saúde em debate**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 214–235, 2021. DOI: 10.22289/2446-922X.V7N2A14. Disponível em:

<https://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/784>. Acesso em: 9 maio. 2022.

SILVA, Jorge Davi de Sousa et.al. A importância da espiritualidade como base para os cuidados paliativos a pacientes oncológicos terminais. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, e2811326202, 2022. Disponível em: [26202-Article-305977-2-10-20220209.pdf](https://www.scielo.br/rdsd/article/view/26202-Article-305977-2-10-20220209.pdf). Acesso em: 18 de abril de 2022.

→ algumas referências não estão de acordo com a ABNT – é preciso ajusta-las.